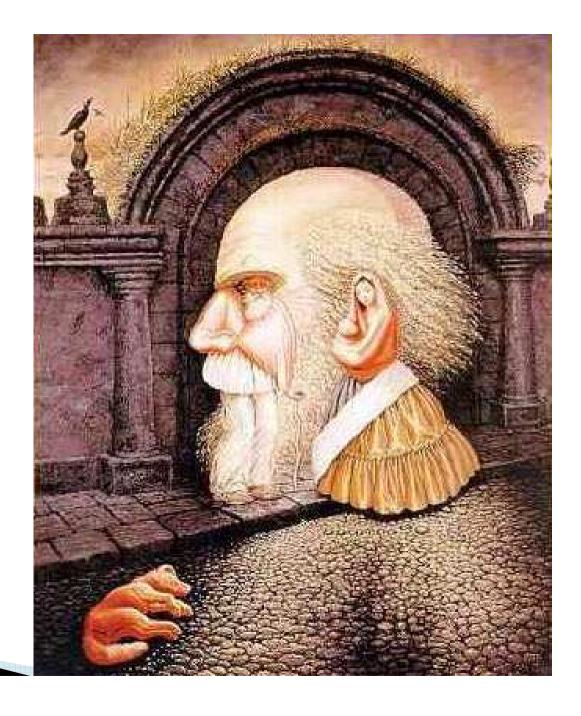
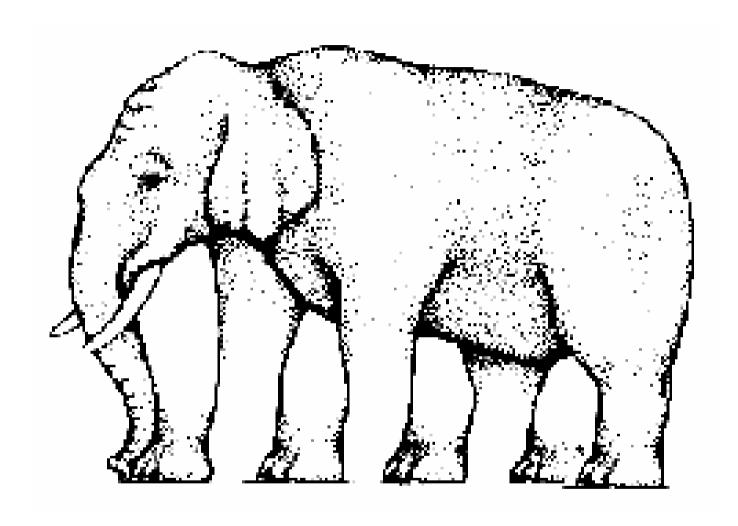


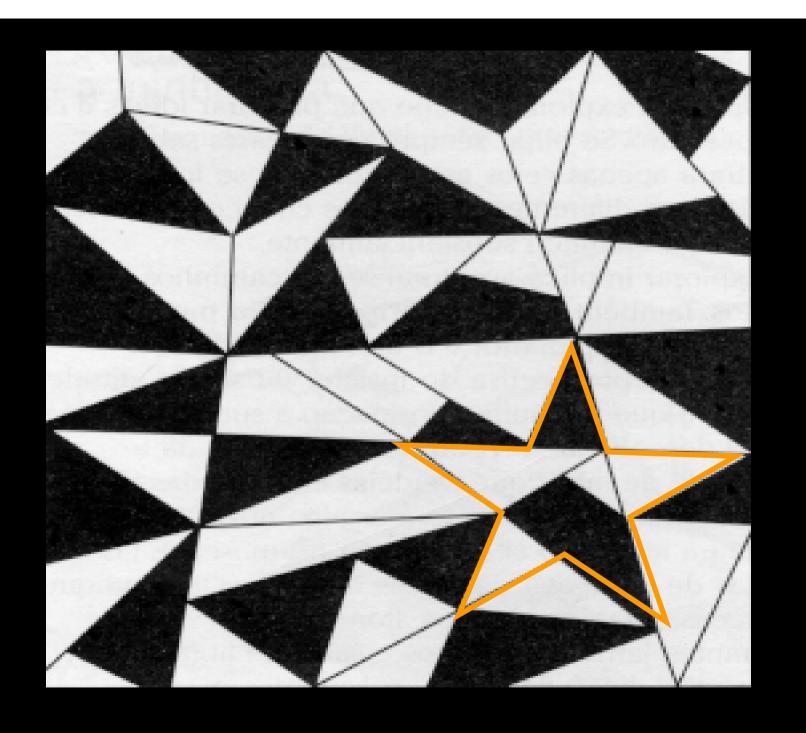
Você é empreendedor?

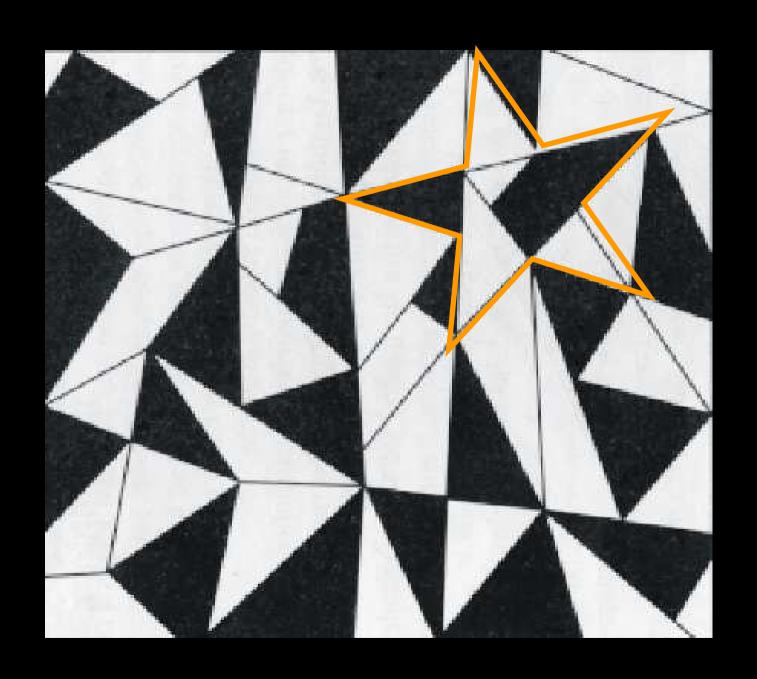
Você consegue visualizar as oportunidades ?



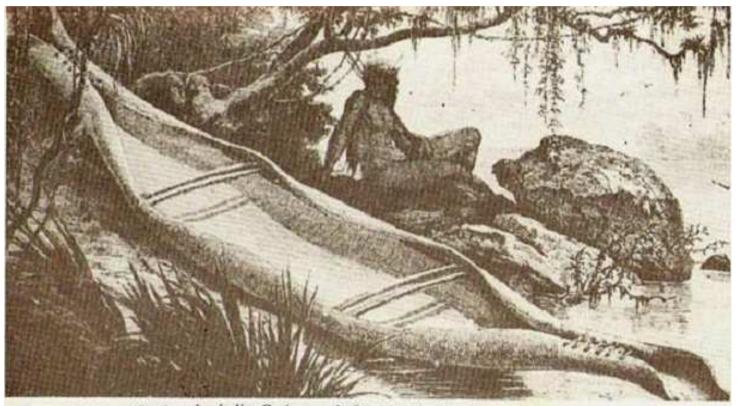


Este elefante tem quantas patas ???





Histórico da construção naval na Amazônia



Canoas Tipicas utilizada pelos indios Caripunas do Rio Madeira feita de uma casa de pau inteiriça. Desenho do naturalista Franz Keller - Foto de Costa Lima.

Estado atual da construção naval na Amazônia

Formal

 Constroem quase totalmente em aço, alumínio e fibra;

 Adequação as necessidades do mercado, tecnologias, mão de obra, cargas e turismo.



Estado atual da construção naval na Amazônia

Informal

 Constroem artesanalmente em madeira com especial habilidade artesanal de reconhecimento internacional;

Faz reparos e manutenções navais;



REALIDADES

- Industria naval tradicional: produz embarcações para atender a demanda regional de carga e passageiros;
- Matérias primas da floresta;
- Industria formal concentra-se em Manaus;

Estatísticas municipais de Vitória do Xingu

Informações	Ano 2010/2011
População	13.607
Taxa de urbanização	39,92%
Leitos por habitante	16
Emprego industria Transformação	9
Emprego comercio	21
Emprego serviços	12
Emprego administração publica	329
Emprego Agropecuária	129

Fonte: IDESP-PA

CONTEXTO LOCAL

- Estaleiros familiares as margens do rio Xingu;
- Pequeno porte;
- Técnica repassada por meio das gerações;
- Maior demanda por reforma;
- Maquinário simples (carreira, maquina de corte, defrizadora);
- Ferramentas manuais (plaina, furadeira, desempenadeira, amolador de facas, etc.).

Principais dificuldades

- Mao de obra mínima;
- Nível educacional precário
- Equipamentos de segurança inexistentes;
- Não existem projetistas;
- Embarcações idealizadas pelo encomendante de acordo com o conhecimento do carpinteiro naval;
- Embarcações mais construídas: barcos de carga e passageiros e misto de 10 a 14 metros e catraias;

Principais dificuldades

- Estação chuvosa;
- Falta acesso a financiamento;
- Matéria prima cara e longe;
- Dificuldade de mão de obra;
- Licenciamento pelo IBAMA;
- Local adequado para trabalho
- Ausência de guincho;
- Dificuldade em acessar energia elétrica nos postos de trabalho;
- Mao de obra especializada (eletricista, torneiro mecânico);
- Deslocamento a outra localidade em busca de determinados serviços especializados.

Cadeia Produtiva da atividade náutica

O conjunto das etapas de produção da atividade que abrange desde o planejamento até a entrega ao consumidor final.

- Indústrias de bens de capital e caldeiraria (tanques, estruturas metálicas, acessórios);
- Fornecimento de máquinas e equipamentos;
- Indústria de madeira e móveis para barcos (beliches em madeira e armários);
- Reparação de máquinas e equipamentos;
- Fornecimento de sistema de tratamento de efluentes;
- Fornecimento de sistema de combate a incêndio;

- Projetos de engenharia;
- Serviços de transporte;
- Serviços de iluminação e hidráulica;
- Serviços de segurança e vigilância;
- Indústria de materiais sanitários (bacia sanitária, pias);
- Indústria de marmoraria (peças para banheiros);
- Serviços de usinagem leve e pesada;

- Isolamento térmico e pintura;
- Inspeções de controle de qualidade;
- Comercialização de EPI;
- Serviços educacionais;
- Serviços metrológicos;
- Serviços de alimentação;
- Comercio de produtos para acabamento (algodão, zarcão, óleo de linhaça, etc.);

- Serviços de torneamento;
- Serviços de marina;
- Aluguel de equipamentos náuticos;
- Visitação turística.

Dimensão social e econômica da atividade náutica

- Incremento da qualidade de vida;
- Aumento do bem-estar individual;
- Viabiliza a fixação da população ribeirinha em suas comunidades de origem;
- Gera emprego, renda e garante a participação da mão de obra local direta na fabricação de embarcações;
- Acesso à educação e a capacitação profissional;
- Expansão do desenvolvimento socioeconômico e a qualificação profissional;

Desenvolver ações comerciais

Fomentar a qualidade

Estratégias

Sensibilizar a comunidade envolvida

Melhorar/implementar as instalações náuticas

Considerações Finais

- O efeito multiplicador aliado à inclusão democrática da atividade náutica gera possibilidades ímpares e infinitas;
- Diversidade e complexidade da cadeia produtiva do empreendedorismo náutico;
- Impacto da atividade gera o desenvolvimento local;
- Necessidade de organização e formalização.

O homem deve criar as oportunidades e não somente encontrá-las.

Francis Bacon

Se você não tem uma visão de futuro está condenado a viver eternamente a repetição de seu passado.

A. R. Bernard

Obrigada!

Thelly Jessie Costa Moreira Consultora Externa SEBRAE/PA moreiratjf@gmail.com